

# economia



desvendando a  
economia

economia@dgabc.com.br

## Preço dos alimentos continuará aumentando

O Brasil fechou 2021 com inflação acima de 10%. Entre grupos que mais influenciaram a elevação estão as despesas com transporte (21,03%), por conta da alta dos preços dos combustíveis; e habitação (13,05%), puxado pelo gás de cozinha e energia elétrica residencial. O grupo de alimentos subiu 7,94% em 2021 influenciado pela escassez de insumos no mercado mundial, pela alta do dólar e ainda a estiagem no País. Este 2022 já começou com pressão inflacionária. O índice geral acumulado até fevereiro somou 1,56%. Especificamente os preços do grupo de alimentos se elevaram 2,41%. Se as expectativas para este ano em relação à inflação eram de melhora, especialmente a partir do segundo semestre, a guerra entre Rússia e Ucrânia alterou demasiadamente este cenário.

### Fertilizantes

A Rússia é nosso principal fornecedor de fertilizantes há oito anos. Importamos daquele país tanto matéria-prima de base nitrogenada quanto cloreto de potássio, que são responsáveis por aumentar a produtividade e garantir produtos saudáveis, fornecendo o equilíbrio certo de nutrientes ao solo. Os fertilizantes também auxiliam para que o solo não fique esgotado, o que dificultaria ainda mais o cultivo. No caso de cloreto de potássio o risco é maior, pois importamos quantidades expressivas e apenas quatro países dominam esse mercado. Canadá, Belarus, Rússia e China somam quase 80% da produção mundial. Tanto Belarus quanto Rússia, em função da guerra, reduziram o fornecimento desse produto para o mercado e a escassez tem provocado elevação dos preços. Com isso, agricultores nacionais enfrentarão problemas para comprar este insumo e já repassam o aumento do custo, afetando o preço que consumidores finais encontram nas prateleiras dos supermercados.

### Trigo e milho

Também já é possível sentir os efeitos do aumento do preço dos produtos que utilizam trigo e milho em decorrência do conflito. O trigo é um dos grãos utilizados na produção de alimentos, presente em massas, pães, bebidas etc. O Brasil é importante importador mundial desse grão, tendo como principal fornecedor a Argentina. Mesmo que Rússia e Ucrânia não sejam os principais fornecedores, devido à guerra o preço internacional do trigo já subiu consideravelmente. O milho, outro item muito importante na produção de alimentos e na alimentação dos animais (aves e suínos), também tem apresentado elevação da cotação no mercado internacional, sobretudo porque a Ucrânia responde por 16% da produção de milho no mercado mundial. Essa alta de preço dos alimentos é uma condição especificamente nacional, mas afeta todo o globo. O índice de preços de alimentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês), que acompanha as *commodities* alimentares mais comercializadas globalmente, atingiu 140,7 pontos em fevereiro, contra 135,4 em janeiro, indicando aumento aproximado de 3,9% apenas em um mês.

### Petróleo

Outro efeito provocado pela guerra é a redução da oferta de petróleo no mercado internacional, levando a cotação do barril a subir cerca de 23% no mês encerrado na última sexta-feira. O efeito da elevação do preço do petróleo transbordará para diversos setores da economia que utilizam seus derivados como insumos de produção. Nesse aspecto, o setor agrícola também será impactado. A elevação dos preços dos combustíveis na semana passada afetará significativamente o custo de transporte dos produtos agrícolas, além de outros insumos. Infelizmente, embora ainda não tenhamos terminado o primeiro trimestre de 2022, parece certo que teremos mais um ano de inflação elevada, com grande chance de superar a inflação acumulada em 2021.

Material produzido por Natasha Jaccoud, graduanda em ciências econômicas; e Sandro Renato Maskio, coordenador de estudos do Observatório Econômico e professor do curso de ciências econômicas da Universidade Metropolitana de São Paulo.

### IMPOSTO DE RENDA

## Receita recebe 2,2 milhões de declarações na primeira semana

Apesar de entraves no site no primeiro dia, o número de contribuintes que acertaram as contas com o *Leão* aumentou na primeira semana de entrega de declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. Até sexta-feira, 2.289.606 haviam sido en-

viadas. O número representa crescimento de 13,3% em relação ao registrado na primeira semana de entrega no ano passado. Neste ano, o Fisco espera receber 34,1 milhões de declarações, volume semelhante ao enviado em 2021. O período de entrega começou no dia 7 e irá até as 23h59min59 de 29 de abril. Quem perder o prazo de envio terá de pagar multa de R\$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

(da ABR)

# Santo André lidera a geração de empregos

Cidade fechou janeiro com saldo positivo de 575 postos; no acumulado de 12 meses foram 8.936

NILTON VALENTIM  
niltonvalentim@dgabc.com.br

Santo André foi o município do Grande ABC que mais gerou empregos em janeiro. O saldo – contratações menos demissões – foi de 575 vagas. Em segundo lugar ficou Mauá, com 505, seguido por Diadema (72). As demais cidades apresentaram déficit, ou seja, no primeiro mês do ano tiveram mais cortes que admissões. São Caetano fechou o período com -573, São Bernardo (-343), Rio Grande da Serra (-46) e Ribeirão Pires (-44).

Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e foram organizados pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

Juntas, as sete cidades encerraram janeiro com saldo positivo de 146 vagas. No acumulado de 12 meses, são 34.383. Individualmente, São Bernardo criou 11.514 postos e Santo André 8.936.

O bom resultado do primeiro mês do ano foi comemorado pelo prefeito de Santo André, Paulo Serra (PS-DB). “Com planejamento e gestão, Santo André conseguiu manter a competitividade e manter seu protagonismo socioeconômico, mesmo em meio à pandemia. Um desempenho que sagra a nossa cidade como uma das líderes em geração de emprego



André Henriques

**EM ALTA.** Setor de serviços foi o que mais contribuiu para o resultado, foram 1.094 postos em Santo André

e renda. Resultado importante para a retomada econômica e para entender o perfil de investimentos que a cidade possui agora”, afirmou.

Uma vez mais Santo André inicia o ano de 2022 com o pé direito, cumprindo aquele que é o nosso papel, o de promover o desenvolvimento, atrair investimentos capazes de gerar emprego e renda na cidade. Empregos que, inclusive, movimentam O Grande ABC. É a melhor injeção de ânimos que nós poderíamos ter”, afirmou o secretário de Desenvolvimento e Geração de Empre-

go, Evandro Banzato.

O setor de serviços, com 1.094, foi o que mais contribuiu para o bom resultado de Santo André em janeiro. O comércio gerou outras 41, Comércio e construção civil apresentaram queda, de 413 e 147 vagas respectivamente.

Fabian Tortorello Bustamante, 48 anos, proprietário do Restaurante Ky Delice, no Centro de Santo André, ainda não contratou em 2022, mas manteve seus 12 funcionários durante toda a pandemia e já fala em aumentar a equipe. “O movimento vem

crescendo gradativamente, acho que em seis meses terei de contratar”, planeja.

O esforço para não cortar trabalhadores envolveu sacrifícios, como a venda de dois imóveis. “Me senti na obrigação de mantê-los. São pessoas que estão conosco há muitos anos”, relata.

### INDICADORES

O levantamento mostra que os jovens, de 18 a 24 anos tiveram mais oportunidades (443) e os indivíduos com curso superior completo foram os mais contratados, com saldo de 469 postos.

### SERVIÇO

## Região oferta 621 vagas de trabalho nesta semana, 324 delas em São Caetano

Oportunidades vão de estágio, trainee e PCD até ocupações com mais experiência

O Grande ABC oferece 621 vagas de trabalho nesta semana, indicam as prefeituras das sete cidades (com destaque para as 324 em São Caetano) e a agência de empregos Luandre, esta que oferece oportunidades com salários de até R\$ 3.000.

O Portal do Emprego da Prefeitura de São Caetano ([portaldoemprego.saocaetanodosul.sp.gov.br](http://portaldoemprego.saocaetanodosul.sp.gov.br)) disponibiliza 324 vagas, 30 delas para estagiários do ensino médio, 22 para ajudante geral, dez de auxiliar de limpeza, sete de auxiliar de cozinha, cinco para porteiro, outras cinco de auxiliar de vendas, entre muitas outras.

Já o Posto de Atendimento ao Trabalhador de Rio Grande da Serra tem 111 oportunidades de emprego, destaques para nove de serralheiro, seis de operador de

processos químicos e petroquímicos e outras seis de técnico eletrônico.

O Centro Público de Trabalho e Renda de Mauá tem 71 vagas nesta semana, para estagiário de contabilidade, estagiário de curso de humanas (Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Português ou Inglês), estagiário de curso de exatas (Matemática, Física, Química ou Biologia), reparador de PABX, meio oficial ferramenteiro, operador de CNC, gerente de mercado, costureira, auxiliar de produção em confecção/ enfeiteiro, analista de marketing digital, controlador de acesso, eletricista industrial; operador de CFTV, fresador ferramenteiro, salva-vidas e outras.

O Centro Público de Emprego e Renda de Diadema oferta 32 vagas, quatro delas



**MERCADO.** Agência oferece vaga com salário de até R\$ 3.000

para PCD (Pessoa com Deficiência), mas três delas para cidades vizinhas: operadora Granel, abastecimento com gás GLP, em Mauá; atendimento receptivo em São Caetano; atendimento receptivo em Santo André; e auxiliar administrativo em Diadema.

A Central de Trabalho e Renda de São Bernardo tem 31 oportunidades. Destaque para oito como servente de obras e seis para pedreiro. Já o CPETR de Santo André oferta 16 vagas, desde limpador de piscina a recep-

cionista de hotel. O número é o mesmo ofertado no Posto de Atendimento ao Trabalhador de Ribeirão Pires.

Por fim, a Luandre tem 20 oportunidades, como auxiliar de serviços Gerais, auxiliar de transportes, mecânico (refrigeração/Soldador), vendedor interno (técnico industrial), vendedor interno (técnico refrigeração), técnico em informática (trainee), organizatista projetista, assistente de departamento pessoal e analista de suporte Linux (trainee).

da Redação